

# Resgatando a auto-estima

O pernambucano Deolindo Tavares, acreditam os literatos, ainda será restaurado como um dos grandes poetas de língua portuguesa deste século.

Embora sua obra seja desconhecida do grande público, seus versos ganharam popularidade com a campanha **Pernambuco Tem Valor**, que também celebrou a poesia de Ascenso Ferreira, Mauro Mota, Joaquim Cardozo, Carlos Pena Filho, Manuel Bandeira e Gilberto Freire. O poema **O Palhaço**, inserido na série idealizada pela publicitária Sônia Lessa, faturou a Medalha de Bronze do Prêmio Colunistas/Nordeste, versão 97, numa espécie de reconhecimento público à beleza da poética existencialista de Deolindo.

“Pelo seu tempo de duração – 1 minuto e meio – o VT fugiu dos padrões impostos ao resto da série, que não excedeu os 60 segundos. A Globo abriu a exceção exatamente pela força e plasticidade do poema”, recorda Sônia Lessa. Os versos de **O Palhaço**, interpretado/recitado na telinha pelo ator Walmir Chagas, foi pinçado do único

livro de Deolindo Tavares (publicado pela Fundarpe, na década de 80) que a publicitária conseguiu encontrar nas suas andanças por bibliotecas públicas. “O Deolindo entrou no **Pernambuco Tem Valor** pela importância de sua obra, apesar de ser o poeta menos conhecido da série. “O Palhaço” acabou sendo o VT preferido pela maioria dos telespectadores”, comenta.

A seqüência inicial do **Pernambuco Tem Valor** (Os Poetas) foi produzida pela Center Filmes, que também aparece nos créditos da segunda fase do projeto

– **Flores da Paisagem Pernambucana**. A nova série já está sendo veiculada pela **Rede Globo**, em compactos sobre Bromélias, Papoulas, Açucenas, Jasmins, Abriçós e Espatódias. “Ainda iremos homenagear a música, a dança e os costumes do Estado. A idéia é levantar a auto-estima do pernambucano”, justifica a idealizadora do projeto. A série, inteiramente gravada em estúdio, tem direção de Genner Ribeiro, produção de Sônia Lessa e Glória Nascimento, e cenografia de Fernando Marinho.

Jorge Clésio/Divulgação



O ator Walmir Chagas interpreta/declama “O Palhaço”, de Deolindo Tavares